Universidade Federal de Pernambuco PROExC - Pró Reitoria de Extensão e Cultura

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj EDITAL 2018-02- Chamada Pública para Registro de Empresas Juniores da UFPE

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: SIGProj N°: 408926.1638.87219.22072024

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: PÓRTIS JR. SOLUÇÕES EM ENGENHARIA CIVIL									
	3 - 3								
TIPO DA PROPOSTA:									
(X)Programa									
ÁREA TEMÁTICA PR	INCIPAL:								
() Comunicação	() Cultura	() Direitos Humanos e Justiça ()Educação							
() Meio Ambiente	() Saúde	() Tecnologia e Produção (X) Trabalho							
() Desporto									
COORDENADOR: José	Moura Soares								
E-MAIL: dscgeo@gmail.com									
FONE/CONTATO: 81-2	2126-7772 / 81-9706-1078								

Universidade Federal de Pernambuco PROExC - Pró Reitoria de Extensão e Cultura

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 408926.1638.87219.22072024

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: PÓRTIS JR. SOLUÇÕES EM ENGENHARIA CIVIL

Coordenador: José Moura Soares / Docente

Tipo da Ação: Programa

Ações Vinculadas: Não existem ações vinculadas

Edital: 2018-02- Chamada Pública para Registro de Empresas Juniores da UFPE

Faixa de Valor:

Instituição: UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Unidade Geral: CAA - CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

Unidade de Origem: Núcleo de Tecnologia - Núcleo de Tecnologia

Início Previsto: 26/07/2018

Término Previsto: 31/12/2024

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 384 horas

Justificativa da Carga Horária: A carga horária deve-se a execução das diversas atividades

previstas no Plano de Trabalho a ser cumprido pelos membros da

empresa junior

Periodicidade: Anual
A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Municipal

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: As atividades de planejamento, capacitação da equipe e execução

de projetos acontecerão no Centro Acadêmico do Agreste (

CAA)/UFPE;

Período de Realização: Junho de 2018 à Dezembro 2020

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Pessoas físicas, pessoas jurídicas e órgãos públicos que necessitem de serviços de engenharia civil. Docentes e discentes da UFPE.

Nº Estimado de Público: 42

Discriminar Público-Alvo:

	А	В	С	D	Е	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	5	30	2	0	5	42
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	5	30	2	0	5	42

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Engenharias

Área Temática Principal: Trabalho

Área Temática Secundária: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Empreendedorismo

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A Empresa Júnior se configura como um espaço de ensino, onde os conhecimentos são aprendidos, compartilhados e efetivados de forma prática; de pesquisa, em que a necessidade de encontrar soluções para as diversas demandas sociais exige dos alunos dedicação na busca de conhecimentos e tecnologias inovadoras; e acima de tudo, de extensão, quando a prestação dos serviços transforma o saber/fazer em soluções para a comunidade. Diante do atendimento da tríade universitária, que engloba ensino, pesquisa e extensão, o presente projeto de extensão objetiva a implantação da Empresa Júnior Pórtis Jr. Soluções em Engenharia Civil, vinculada ao Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, entendo-a como um laboratório de empreendedorismo e gestão, em soluções voltadas para a área de engenharia civil, que fornecerá serviços de qualidade à comunidade e capacitará os alunos nas habilidades e competências exigidas pelo mercado e demandas sociais, como micro e pequenas empresas, organizações não governamentais, profissionais autônomos e pessoas que necessitem dos serviços que serão ofertados.

Palavras-Chave:

Engenharia Civil, Empresa Júnior, Empreendedorismo

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A Empresa Junior é uma Ação Extensionista que permite aos alunos desenvolverem uma série de competências e habilidades, importantes para suas práticas profissionais no ramo da Engenharia Civil.

1.6.1 Justificativa

O ensino universitário se caracteriza primordialmente por capacitar o aluno para o exercício de uma profissão de forma que a atuação atenda as demandas da realidade local, regional e nacional, conectando a educação e a sociedade.

Dessa forma, aproximar a comunidade acadêmica dos contextos sociais, mercadológicos, econômicos e ambientais, mediante competência técnica, postura crítica e sensível às subjetividades humanas é imperativo para quem atua na formação de engenheiros civis que têm um olhar voltado para as oportunidades.

Dentro desse contexto a proposta de criação da Empresa Júnior Pórtis Jr. Soluções em Engenharia Civil, vinculada a Universidade Federal de Pernambuco, visa atender ao curso de engenharia civil da Instituição de Ensino Superior (IES) a partir de uma experiência empreendedora que conecte os conhecimentos teóricos, as práticas, a capacitação profissional e a realidade mercadológica e social da comunidade na qual as faculdades estão inseridas.

Além das vantagens oferecidas aos alunos, a criação da EJ apresentação como ferramenta fundamental para que as IES atinjam seus objetivos institucionais. O Movimento Empresa Júnior (MEJ) criou uma lista enumerando os dez motivos pelos quais as IES devem apoiar a criação de uma EJ, sendo o mais importante deles o de capacitar pessoas capazes de transformar o país (BRASIL JÚNIOR, 2012). Assim, seguem os dez motivos:

1. Desenvolvimento técnico e interpessoal dos alunos;

- 2. Capacidade de gerenciamento e oratória;
- 3. Liderança, empreendedorismo e proatividade;
- 4. Possibilidade de colocar o conteúdo teórico em prática;
- 5. É o elo entre a sociedade e o acadêmico;
- 6. Complementa a missão das Faculdades, que é de desenvolver benefícios para o ambiente na qual ela está inserida;
- 7. Dar publicidade à universidade;
- 8. Prática de responsabilidade social corporativa, através do voluntariado;
- 9. Oferece projetos a custos inferiores com qualidade. Isto possibilita, também, um desenvolvimento econômico local, graças à consultoria acessível para micro e pequenos empresários;
- 10. Melhora o Ranking no MEC.

Rafael e Oliveira (2012) ressaltam que as Empresas Júniores no Brasil vêm se configurando não apenas como um laboratório de exercício da prática profissional, mas como espaço de construção de vínculos entre o saber acadêmico e a comunidade, como descrito no texto da Constituição Federal de 1988, quando descreve as finalidades da Educação Superior Brasileira (BRASIL, CF, 1988):

Da Educação Superior

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

- I estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (BRASIL, CF, 1988).

1.6.2 Fundamentação Teórica

A Empresa Júnior configura-se como uma empresa de consultoria, gerenciada por estudantes universitários sob a coordenação de um professor orientador, que realizam projetos e prestam serviços em suas áreas de graduação, principalmente para micro, pequenos empreendedores e comunidade onde está inserida. Seu principal objetivo deve ser proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar e aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, por meio do exercício prático da atividade (FEJESP, 2008).

A Confederação Brasileira de Empresas Júniores, também conhecida como Brasil Júnior, faz as seguintes classificações. Para uma definição mais detalhada sobre a EJ: A associação civil, ou seja, com um objetivo comum e bem definido. Estruturalmente, é um grupo formado e gerido única e exclusivamente por alunos da graduação. Esta associação, para que seja configurada uma EJ, tem que ser declaradamente sem fins lucrativos. A receita oriunda dos projetos deve ser reinvestida na própria EJ e não pode ser distribuída entre seus membros. Isso significa que a EJ não remunera seus membros, porém pode ressarcir os membros na forma de reembolsos dos gastos previamente aprovados e implica que toda movimentação financeira seja justificada, por exemplo, os custos de Projeto ou algum tipo de incentivo à participação de eventos do MEJ (Movimento Empresa Júnior) podem ser custeados pela EJ (Empresa Júnior) como forma

de investimento no membro. (BRASIL JÚNIOR, 2012, p.08)

Quando prefere uma definição menos formalista a Brasil Júnior (2012) qualifica a EJ como um laboratório prático do conhecimento técnico e em gestão empresarial. Diferentemente da maioria dos estágios convencionais, na EJ o aluno tem um alto grau de liberdade de se pensar em todos os processos. É local onde as soluções mais criativas são implementadas com certa facilidade, não encontrando excessos de burocracias.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral: Fornecer conhecimento prático aos alunos do curso de graduação em Engenharia Civil, do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, na prestação de serviços, assessoria e consultoria, em projetos nos municípios da Região do Agreste, além de novas regiões, onde a empresa júnior for demandada.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar e aprimorar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso:
- Difundir a cultura do empreendedorismo entre os alunos da IES;
- Valorizar o ambiente acadêmico e as atividades extracurriculares propostas pelo curso de engenharia civil vinculado Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico do Agreste;
- Estimular o desenvolvimento econômico e social da comunidade, por meio do desenvolvimento do empreendedorismo no Centro Acadêmico do Agreste;
- Atuar em projetos de produtos ou serviços desenvolvidos pelos professores e alunos da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico do Agreste;
- Prestar apoio às atividades de responsabilidade sociais desencadeadas pelo Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco do.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

A proposta metodológica adotará as ferramentas da pesquisa participativa, compreendendo todos os parceiros envolvidos em cada projeto demandado. Para este fim, um questionário será elaborado e aplicado. Os dados coletados serão analisados e, em seguida, um diagnóstico será elaborado. As informações levantadas no diagnóstico serão discutidas com o parceiro envolvido, através de reuniões, utilizando técnicas de participação, possibilitando a avaliação dos resultados do diagnóstico e a elaboração de uma proposta de trabalho, a fim de implementar as medidas preventivas e corretivas que visem eliminar ou minimizar os problemas identificados. O plano de ação estabelecerá um conjunto de atividades com a responsabilidade de cada participante, cronograma de realização e mecanismos de avaliação através do cumprimento de metas.

A avaliação se dará através de reuniões periódicas com a equipe para acompanhamento das atividades. As ações a serem implementadas no plano de ação, serão balizadas pelo diagnóstico anteriormente realizado. O projeto será sustentado pela ação de mobilização social das próprias lideranças envolvidas no processo. Com o término do projeto, espera-se a consolidação dos apoios recebidos e adesão aos resultados obtidos através dos parceiros. Essa adesão e participação qualificada serão reconhecidas como um resultado do sucesso do projeto.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Quanto à integração com o ensino, as experiências desenvolvidas na extensão proporcionarão um universo para aplicação de práticas dentro das diversas disciplinas do curso de Engenharia de Civil, através do conhecimento prático que os alunos alcançarão pela prestação de serviços da empresa, fazendo com que haja uma consolidação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Quanto à integração com pesquisa, nas diversas ocasiões de prestação de serviço da empresa, poderá ser desenvolvida uma pesquisa, de acordo com a situação que pode ser encontrada durante as atividades empresariais e técnicas que a empresa desenvolverá.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

O público alvo avaliará o desenvolvimento do projeto, através de pesquisas de satisfação do cliente pelos serviços prestados pela empresa júnior.

Pela Equipe

Para avaliação do projeto, será definido um responsável para cada atividade, que discutirá seu andamento através de pesquisas de satisfação interna periódicas de avaliação.

1.6.7 Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

BRASIL JÚNIOR. DNA Jr. Brasília: Confederação Brasileira de Empresas Júnior, 2012.

RAFAEL, S. S.; DE OLIVEIRA, L. R. Empresa Júnior: uma Cultura Empreendedora Capaz de Fortalecer o Elo Entre a Universidade e Comunidade. Revista Fluminense de Extensão Universitária, v. 2, n. 1, p. 61-70, jan/jun., 2012.

1.6.8 Observações

Os resultados, que se pretende alcançar no projeto, dependerão das atividades propostas, assim destacamos:

- Elaboração de um Plano de Ação;
- Elaboração de material de divulgação.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet, Imprensa, Outdoor

Contato:

A divulgação do projeto será de responsabilidade da equipe

marketing da empresa júnior, através de meios formais de divulgação, como também os outros veículos de comunicação (

jornais, redes sociais, site, televisão, rádio, multimídia, etc)

Emissão de Certificados:

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 30

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 15

Total de Certificados: 45

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados:

Os participantes receberão certificados que atestem as suas

participações nas atividades do projeto

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais

Artigo Completo Capítulo de Livro

Manual Outros Pôster

Relato de Experiência Relatório Técnico Resumo (Anais)

Revista

Descrição/Tiragem:

1.9 Anexos

Nome	Tipo
declaracao_que_verse_sobre_o_suporte_tecnico_e_material_necessario_ao_inic	Declaração de suporte técnico
io_das_atividades_da_empresa_junior.docx	e material necessário
estatuto_portis_jr.compressed.pdf	Estatuto da Empresa Junior
plano_academico_portis.pdf	Plano Acadêmico
ata_fundacao.pdf	Anexos Adicionais
	Anuência do Colegiado do
aprovacao_do_colegiado.pdf	curso a que a EJ está
	vinculada
	Anuência da Unidade
aprovacao_do_nucleo.pdf	Acadêmica onde serão
	desenvolvidas as atividades
declaracao_de_mudanca_de_coordenacao_portis_assinado.pdf	Outros Anexos

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFPE

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Gilson Lima da Silva	Dedicação exclusiva	UFPE	0 hrs	
José Moura Soares	Dedicação exclusiva	UFPE	320 hrs	Coordenador(a)

Discentes da UFPE

Nome	Nome Curso Instituição Carga F				
Ananda Barkasa da Caura Francharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente		
Ananda Barbosa de Souza	Engenharia Civil	UFPE	5761118	Voluntário(a)	

Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Voluntário(a) Discente
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Voluntário(a) Discente
	LIEDE	576 hrs	Voluntário(a) Discente
			Voluntário(a) Discente
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Voluntário(a) Discente
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Engenharia Civil	UFPE	576 hrs	Discente Voluntário(a)
	i	i	v olulitaliU(a)
	Engenharia Civil	Engenharia Civil UFPE Engenharia Civil UFPE	Engenharia Civil UFPE 576 hrs Engenharia Civil UFPE 576 hrs

Jaltner Wagner Nunce Silva	Enganharia Civil	UFPE	1150 bro	Discente
Waltner Wagner Nunes Silva	Engenharia Civil	UFPE	1152 hrs	Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFPE

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFPE

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: José Moura Soares

RGA:

CPF: 71347127453

Email: dscgeo@gmail.com

Categoria: Diretor/Coordenador FG

Fone/Contato: 81-2126-7772 / 81-9706-1078

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: COORDENADOR

Início: Mar/2024 Duração: 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: José Moura Soares (C.H. 32 horas/Mês)

Atividade: Setor Administrativo-Financeiro

Início: Jul/2018 Duração: 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 336 Horas/Mês

Responsável: Maria Gabriela de Melo Cavalcanti (C.H. 48 horas/Mês)

Membros Vinculados: Maria Isabel da Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Thayse Amanda Siqueira Santos (C.H. 48 horas/Mês)

Anderson Lima de Souza (C.H. 48 horas/Mês)

Larissa Albuquerque Marques Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Rafaella de Moura Medeiros (C.H. 48 horas/Mês) Waltner Wagner Nunes Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Setor de Gestão de Pessoas

Início: Jul/2018 Duração: 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 192 Horas/Mês

Responsável: Natália Fernanda Feitosa Pires (C.H. 48 horas/Mês)

Membros Vinculados: Luis Eduardo Santos Alves (C.H. 48 horas/Mês)

Cássia Gisele Dias Porto (C.H. 48 horas/Mês) Ananda Barbosa de Souza (C.H. 48 horas/Mês) Atividade: Setor de Marketing

Início: Jul/2018 Duração: 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 192 Horas/Mês

Responsável: Gabriel Magno Cavalcante Calado (C.H. 48 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcelino José de Lima Andrade (C.H. 48 horas/Mês)

Hellen Xavier Tavares Vasconcelos (C.H. 48 horas/Mês) Erika Julliany de Oliveira Mendes (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Setor de Projetos

Início: Jul/2018 Duração: 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 240 Horas/Mês

Responsável: Marcelo Carlos de Oliveira Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Membros Vinculados: Júlio César Ferreira Marcelino (C.H. 48 horas/Mês)

Igor Vasconcelos de Lacerda (C.H. 48 horas/Mês)

Hugo Rafael de Arruda Ferreira (C.H. 48 horas/Mês)
Arthur Pinheiro de Souza (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Setor de Vendas

Início: Jul/2018 Duração: 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 144 Horas/Mês

Responsável: Manuela Florencio Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Membros Vinculados: Thalis Renan Coelho de Aguiar (C.H. 48 horas/Mês)

Layz Shyrlly Santos Nascimento (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Setor Presidência

Início: Jul/2018 Duração: 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 96 Horas/Mês

Responsável: Waltner Wagner Nunes Silva (C.H. 48 horas/Mês) **Membro Vinculado:** Anna Caroliny Borges Messias (C.H. 48 horas/Mês)

Responsável Atividade		2018											
Responsável	Alividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gabriela de Melo Cavalcanti	Setor Administrativo-Financeiro	-	-	-	-	-	-	Χ	Х	Χ	Х	Х	Х
Natália Fernanda Feitosa Pires	Setor de Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	Χ	Х	Χ	Χ	Х	Χ
Gabriel Magno Cavalcante Calado	Setor de Marketing	-	-	-	-	-	-	Х	Х	Χ	Х	Х	Х
Marcelo Carlos de Oliveira Silva	Setor de Projetos	-	-	-	-	-	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Manuela Florencio Silva	Setor de Vendas	-	-	-	-	-	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Waltner Wagner Nunes Silva	Setor Presidência	-	-	-	-	-	-	Χ	Х	Χ	Χ	Х	Х

Poppopoával	Atividade -		2019										
Responsável			Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Gabriela de Melo Cavalcanti	Maria Gabriela de Melo Cavalcanti Setor Administrativo-Financeiro		Χ	Χ	Х	Χ	Χ	-	-	-	-	-	-
Natália Fernanda Feitosa Pires Setor de Gestão de Pessoas		Х	Х	Х	Х	Х	Х	-	-	-	1	-	-

Gabriel Magno Cavalcante Calado	Setor de Marketing	Х	Х	Х	Х	Х	Х	-	-	-	-	-	-
Marcelo Carlos de Oliveira Silva	Setor de Projetos	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	-	-	-	-	-	-
Manuela Florencio Silva	Setor de Vendas	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	-	-	-	-	-	-
Waltner Wagner Nunes Silva	Setor Presidência	Χ	Χ	Х	Х	Χ	Χ	-		-	-	-	-

Responsável	Atividade		2024											
Responsavei	Auvidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
José Moura Soares	COORDENADOR	-	-	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	

	, 30/09/2024	
Local		José Moura Soares Coordenador(a)/Tutor(a)